ANO 16.º LISBOA — DOMINGO, 18 DE OUTUBRO DE 1936 N.º 5000

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

O AVANÇO DOS NACIONALISTAS NA FRENTE DE TOLEDO

O que se passou em Olias del Rey durante os dias "vermelhos"

OLIAS DEL REY, 18. (Por via telegrafica)—Conforme informei, o dia de ontem foi de assinalavel exito para as tropas nacionalistas, que operaram um avanço consideravel no sector Bargas-Toledo, cortando as comunicações, por estrada e caminho de ferro, de Madrid com as provincias do Sul e algumas regiões do Levante. Deste modo, apertou-se o cêrco em volta da capital, verificando-se que a resistencia oposta pelas forças governamentais não pode oferecer um obstaculo serio para o avanço rapido dos nacionalistas sobre Madrid.

O general Varela dirigiu as operações instalado em Toledo, no Passeio do Miradouro, á sombra das ruinas do Alcaçar. A ala direita do exercito nacionalista, que descansara após a tomada de Toledo, realizou uma acção de alta importancia estrategica, libertando a cidade imperial do circulo de ferro que a envolvia nas ultimas semanas e deminuindo consideravelmente as probabilidades de resistencia da capital, cuja situação se agrava dia a dia.

O dia amanheceu com um sol esplendido e sem frio. Em virtude das excelentes condições de visibilidade, a paisagem descortinava-se até muito longe, o que nos permitiu acompanhar, com o auxilio dum binoculo, a marcha das operações. O Tejo, de aguas espelhadas, assemelhava-se a uma fita de cristal dividindo as terras atormentadas e vermelhas, de veigas densamente arborizadas, que iam saindo da neblina matinal.

Acompanhando as operações

O general Varela ocupou o seu posto de comando logo de madrugada. A marcha das colunas foi apoiada pela aviação. Os aparelhos de caça voavam tão alto, que se tornavam invisiveis. Outros, de bombardeamento, cruzavam o espaço ao alcance de binoculo, regando de matralha as posições do inimigo. Apoiado á grade do miradouro, destaca-se o perfil energico do general Varela, que dirige o avanço das tropas servindo-se do heliografo, dos telefones e da T. S. F. de campanha. Enquanto alguns oficiais comem «churros», outros seguem atentamente as operações por meio de binoculos, indicando-nos as localidades ocupadas, as «carreteras» por onde avançam as tropas, as gares incendiadas e ao longe a finca Veragua, que se estende para a direita, no termo de Aranjuez.

O fogo da artelharia é incessante. Os montes fronteiriços constelam-se de pequenos fumos que marcam o rebentamento das granadas. A fuzilaria é intensa.

O general mostra-se optimista. Forçada a primeira linha, o inimigo que foge, lança o panico na retaguarda. Algumas centenas de milicianos que defendiam Olias del Rey retiraram precipitadamente. Aquela povoação era o ponto principal da vanguarda inimiga, que sustentou durante semanas uma luta ineficaz com as tropas nacionalistas que ocupavam Bargas.

A caminho de Olias del Rey

O general Varela anuncia a queda iminente de Illescas e parte para Olias del Rey, seguido pelo seu Estado Maior e por numerosa comitiva de jornalistas. Encontramos na estrada uma bandeira do Tercio que regressa cantando o hino da Legião. Ha sangue e alegria. Nas bermas da «carretera», como buracos de toupeiras, cavam-se trincheiras e alveolos ininterruptos, onde jazem cadaveres e fios telefonicos emmaranhados. Um cavalo ferido olha tristemente para um companheiro morto.

Entramos na vila meia hora depois de ter sido ocupada pelos regulares de Melila. A' passagem dos mouros, a população dá largas ao seu entusiasmo, rompendo em aclamações delirantes. Um leva uma pandeireta na cabeça. Outro chora porque lhe mataram o irmão. Outro agita um estandarte, mostrando os dentes brancos numa cara de feições terriveis.

Os dias «vermelhos» em Olias

A população viveu três meses de horror, de saques, de fuzilamentos. Mulheres e homens choram de sincerissima alegria, ao verem-se libertados desse pesadelo horrivel. Surgem fugitivos que viviam escondidos em poços e subterraneos, bebendo sofregamente a luz do dia. Um padre que esteve refugiado durante alguns dias na gruta do seu jardim viu cair sobre ele uma granada que não rebentou milagrosameste. Uma rapariga de vinte anos, de nome Laureana Laura, salvou da morte alguns direitistas, levando-lhes comida, numa verdadeira devoção, ao campo onde estavam escondidos. O episodio mais impressionante desta odisseia foi o que se passou com dois homens, pai e filho, que foram levados de noite em dois carros, denominados «coches de la muerte», para a estrada de Madrid, a fim de serem fuzilados. A certa altura, os carros pararam. Os milicianos que iam cumprir a sentença de morte disseram para o filho: «Podes ver teu pai». E apontaram-lhe o vulto do pobre velho prestes a ser passado pelas armas. O rapaz gritou: «Viva a Espanha!». Um miliciano precipitou-se e disparou sobre eles. O atirador errou o alvo. As balas passaram-lhes, zumbindo, pelos ouvidos. Estabeleceu-se confusão, que os dois prisioneiros aproveitaram para fugir. Foram perseguidos a tiro durante dez quilometros sem serem alcançados, escondendo-se por fim, sem que a familia soubesse do seu paradeiro. Imagine-se a alegria com que voltaram á povoação e cairam nos braços de parentes e amigos, que os julgavam mortos. Mostram as mãos e o corpo lacerados pelos espinhos e pelos cardos do caminho por onde restejaram durante horas, para fugir á furia dos seus perseguidores. São saudados como verdadeiros herois pela população.

Uma cerimonia impressionante

Olias estava ocupada por voluntarios de Cuenca e Valencia que anunciavam todos os dias a tomada de Bargas para o dia seguinte e depois a de Toledo. Já é um lugar comum dizer-se que a igreja foi destruida. No chão, entre os escombros, vemos uma Virgem do Rosario á qual os milicianos arrancaram um olho. Está rodeada de povo, que reza, com uma devoção impressionante, entre as imundicies que juncam a igreja. A ladainha tornava-se ainda mais emocionante por se ouvir proximo o fogo dum combate que se travava para além da povoação. O padre que escapou á morte rezará amanhã missa, que não se celebrava há três meses, no largo da vila.

Olias del Rey era defendida por seis mil homens, que lutaram apenas durante quatro horas, deixando no campo mil mortos. Algumas casas foram destruidas pela aviação. Uma pertence ao deputado da Acção Popular, Fernando Aguilar. Encontrou-se ali uma carta que um miliciano abandonou e que terminava com estas palavras: «Saude e dinamite».

Vemos passar dois presos, enquanto a população dá largas á sua entusiastica alegria e explode por toda a parte o sentimento popular. Um Manolo qualquer que desaparecera do «pueblo», não se sabendo se era morto ou vivo, apareceu fardado de legionario. Todas se abraçaram a ele e quasi foi levado em triunfo. São episodios do mesmo quadro que tem apenas um titulo—a guerra, e que se repetem a todo o momento.

Combate de dois aviões

Ao fim da tarde, assistimos a um combate emociante entre um aparelho de caça nacionalista e um avião de bombardeamento governamental. Ambos descreveram espirais durante algum tempo, procurando-se no espaço, até que o aparelho inimigo desapareceu deixando um rasto de fumo, perdendo-se ao longe, talvez ferido de morte. Ouvem-se palmas. Estruge a alegria da vitoria.

Subimos á torre da igreja. Por entre campos de restolho que se estendem a perder de vista e pela fita branca da estrada vêem-se pontos minusculos que se deslocam. São os mouros que avançam em linha de atiradores, envolvendo numa rêde de fogo a povoação de Cabanas de la Sagra, que pouco depois caiu em poder das tropas nacionalistas. Os aviões despejam metralha, numa aldeia mais longe, sobre uma fabrica onde flutua talvez a bandeira comunista. Seguimos nitidamente a acção, como se estivessemos a assistir a um filme. Pela estrada segue um comboio de carros blindados com tropas que alcançam a linha ferrea ou se desdobram em leque, tomando posições. Um fumo azulado paira sobre a povoação que a essa hora sucumbe perante a investida fulminante dos nacionalistas.

Camponeses que abandonam uma aldeia transportando os seus pobres haveres no dorso de burros lazarentos

A' sombra dum muro, o general Varela segue as operações, impaciente por bater os seus proprios «récords» na marcha das tropas sobre Madrid. Perto dali cantam as baterias a sua canção de morte. A' direita, a cavalaria de Monesterio e os cavaleiros arabes passam num relampago, levando a sua avançada vitoriosa até outros «pueblos» que ficam já proximo de Illescas, a qual não tardará a cair em poder dos nacionalistas.

ARTUR PORTELA

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Consta-nos que a Inspecção Geral dos Espectaculos tem pronto para submeter á apreciação do Governo, um apreciavel e necessario projecto-lei que tem por fim revogar os quasi sempre enfadonhos 100 metros mudos de filme português, obrigatorios em todos os cinemas.

A ser aprovado oficialmente, o novo decreto estabelece para cada distribuidor de filmes a apresentação anual de X metros sonoros—executados em Portugal ou em estudios estrangeiros, por portugueses—com proporções ao total da metragem importada por cada um, pronta a exibir.

Oxalá que tão indispensavel medida não se arraste *ad vitam œternam.*

E' que o publico está cançado de ver e já sabe de cor á força das constantes repetições, tal como eram ha 10 ou 15 anos: Braga, Santarem, Tomar, Coimbra, Pampilhosa do Botão, etc.

—Definitivamente, é na proxima quarta-feira, que o Avenida muda de peça no seu cartaz, terminando amanhã os espectaculos de «As Meninas Pires» e realizando na terça feira o ensaio geral de «A Bernarda», a segunda comedia do seu programa, que se estreia, em espectaculo inteiro, na proxima quarta-feira, ás 21 e 30 horas, apresentada pela companhia da ggrande actriz Maria Matos, que vai interpretar a protagonista, personagem de grande relêvo, á altura do seu nome consagrado, criada em Madrid por Concha Catalá. Assis Pacheco, actor de categoria firmada, no papel de «Jeronimo, vai realizar a principal figura masculina, de grande comicidade.

—Assegurado o regresso, amanhã, a Lisboa do actor Carlos Leal, a opereta «O Chico do Intendente», em ensaios no Apolo, sob a direcção de Jorge Grave, sobe á cena neste teatro, na proxima 6.ª feira, em duas sessões, com Amelia Pereira e Maria Salomé nas duas principais figuras femininas e com o baritono Alfredo Henriques no protagonista.

—O papel de «Cavador» que o actor Antonio Gomes realizou no Variedades, no final do 1.º acto da revista «Arre, Burro!», é agora feita com grande brilhantismo, pela distinta e brilhante actriz Filomena Lima.

—Palmira Bastos, cujo exito no Trindade se assinala, todas as noites, na protagonista da peça ali em cena, «Ama e Senhora», deve demorar a sua actuação até ao mez de Abril, sendo para esta ilustre artista que Norberto Lopes está fazendo a sua tradução.

—Regressam hoje da Praia das Maçãs os artistas-empresários Armando de Vasconcelos e Carlos Viana, que, ontem, no funeral de Oscar Ribeiro se fizeram representar pelo irmão do primeiro, sr. Humberto de Vasconcelos. O nosso camarada Nobre Martins representou o «Diario de Lisboa» e o nosso colega de o «Primeiro de Janeiro», Mario de Figueiredo.

—Despede-se esta noite, nas duas sessões do Maria Vitoria, a atracção da revista «Feira de Agosto», a vedeta Carmen Amaya filha do rei dos ciganos.

—Breve será aberto por uma empresa teatral de Lisboa um curioso e notavel concurso, com um valoroso prémio, destinado a ser disputado por uma determinada classe que trabalha para o teatro.

—Eva Stachino, na sua 2.ª volta ao Rio de Janeiro, com espectaculos populares, porá em cena várias revistas portuguesas, ainda não representadas no Brasil, fazendo reposição doutras já ali exibidas por outras companhias.

—Regressou a Lisboa o secretario teatral Joaquim Ferrugem, gerente da «tournée» Alves da Cunha-Nascimento Fernandes, que se inicia em Setubal, na proxima quarta-feira, no teatro Recreio do Povo, onde realizará dois espectaculos.

—Está de luto pelo falecimento de seu sogro, Oscar Ribeiro, o escritor teatral sr. José Ferreira, irmão do nosso camarada de Imprensa e autor Lino Ferreira.

—50 representações, incluindo as respectivas «matinées», festeja esta noite, no Variedades, a revista de Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Amadeu do Vale, «Arre, Burro»!

—No camaroteiro do Trindade estão já inscritos todos os assinantes deste teatro, com marcações de lugares, para o espectaculo da proxima quinta-feira, estreia da comédia «A Papirusa», com Palmira Bastos na protagonista.

—Do seu veraneio em Molêdo do Minho regressou já a Lisboa o distinto actor Clemente Pinto.

—Vindo do Porto, está em Lisboa o maestro-compositor Raul Portela, autor, com o seu colega Bernardo Ferreira, da partitura da opereta popular portuense, «A Catraia do Bolhãã», que vai estrear-se no Sá da Bandeira.

Sob a direção da habil «costumiére» Isaura Paiva, está sendo executado nas oficinas da empresa do Coliseu, segundo os figurinos do novel mas já consagrado artista Fernando Bento, o guarda-roupa destinado á fantasia popular de grande espectaculo «A minha terra» cuja primeira representação, naquela casa de espectaculo, está sendo ansiosamente esperada por todo o publico.

Actualidades de Espanha

O S. Luiz apresentou ontem o primeiro documentario da guerra civil em Espanha, que se exibe em cinemas portugueses: o ataque, dinamitação e libertação do Alcaçar de Toledo.

Vivem-se minutos de emoção, ao observar o ataque dos milicianos marxistas de cima dos telhados, o fogo de artilharia, o desmoronar espectaculoso dos torreões e muros centenários do historico edificio, por entre nuvens imensas de pó e fumarada.

Depois, a explosão da mina—visão impressionante da tentativa desesperada dos sitiantes—e, por fim, a entrada dos legionarios e a consagração de Moscardó pelo general Franco.

A fotografia é excelente, se atendermos ás circunstancias em que foi realizada.

A par das reportagens jornalisticas que se têm feito na zona de guerra, este magnifico documentario mostra-nos, através de imagens inesqueciveis, a grandeza e a violencia da luta que se está a travar em Espanha.

"O Pequeno Lord", no Tivoli

O Tivoli estreia amanhã o seu segundo programa da temporada; um filme escrupulosamente escolhido entre os melhores do cinema actual «O Pequeno Lord».

E' um dos maiores êxitos mundiais; uma obra empolgante que nos revela um estupendo actor de 12 anos: Freddie Bartholomew. O Tivoli, fiel ao seu novo sistema de publicidade e desejo de dar ao publico o máximo de garantias,—apresentou-o ao juri encarregado de julgar os seus espectaculos.

O juri viu o fifilme, ficou impressionadissimo com a alta categoria dessa verdadeira maravilha e, depois dumo grande discussão (é dificil classificar um filme como «O Pequeno Lord!»resolveu incluiu-lo na categoria das «produções invulgares». Na classificação proposta pelo Tivoli, «produção invulgar» é todo aquele filme que apresentar qualquer elemento de espectaculo «fora de comum». Sob êste ponto de vista. «O Pequeno Lord» está bem classificado porque tudo neste filme é fora do comum: a realização, o interesse do assunto, o poder espectacular e a interpretação de todos os actores e, em especial, a formidavel criação de Freddie Bartholomew. Aliás foi o poder emocional do filme e a interpretação do jovem actor Freddie Bartholomew que o juri distinguiu na sua acta.

A titulo de curiosidade damso a seguir alguns nomes dos filmes que Tivoli considera como «produções invulgares»: «As quatro irmãs», «Mascarada», «Meyerlins», «O Filho pródigo», etc.

E' uma das grandes peliculas do ano. O Tivoli apresenta-o com orgulho e alegria. Porque o seu unico intuito é servir o publico e exibir na sua tela filmes de categoria indiscutivel.

Amanhã ninguem deve faltar, portanto, ao Tivoli que, alem de exibir «O Pequeno Lord» e belissimos complementos apresenta tambem a sua «meia-hora» de «music-hall», que tanto exito tem provocado em Lisboa.

Actualidades

3 filmes novos esta semana

O PEQUENO LORD. (Segunda-feira, no Tivoli)—Uma comédia de grande emoção, desempenhada com humanismo raro pelo pequeno actor Bartholomew, hoje, considerado um dos maiores talentos artisticos de Hollywood. Direcção de John Cromwell.

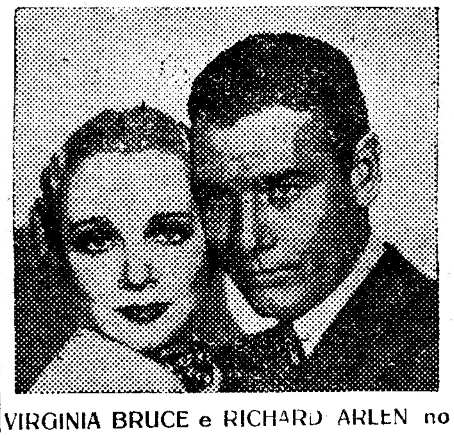
CARAS FALSAS. (Quarta-feira, no Odéon e Palacio)—Comédia policial de grande interesse e na qual tomou parte, com autorização superior, a Policia Americana. Interpretes: Richard Arlen, Virginia Bruce, Alice Brady e Bruce Cabot. Realização de Sam Wood.

MENINAS CASADOIRAS. (Sexta-feira, no Condes). Uma espirituosa comédia francesa com a graciosa Josseline Gael, Jules Berry e Lyne Clesers.

* * *

O S. Luiz continua com o esplendido filme «Revolta na Bounty» (Charles Langhton, Clark Gable e Franchot Tone); e, o Central em virtude, tambem, de esgotar as lotações não tira da tela o romantico filme «Rosas Negras» (Lilian Harwey e Willy Fritsch).

«Caras Falsas»



VIRGINIA BRUCE e RICHARD ARLEN no filme policial *Caras Falsas,* que na proxima quarta-feira se estreia no Odéon e Palacio. Esta produção é uma homenagem da U. A. á Policia americana

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI TELEF. 43151 — Ultima — **As mil mentiras** com Eddie Cantor — No palco: A orquestra Colman — A's 21 e 30

S. LUIZ — **Revolta na "Bounty"** um filme de Frank Lloyd com Charles Laughton, Clark Gable, Franchot Tone — A's 21 e 30

CENTRAL Telef. 2 8413 — **Rosas Negras** Um filme UFA com Lilian Harvey e Willy Fritsch — A's 21 e 30

CONDES Telef. 2 63.. — **O ÁS DA SORTE** com Tramel — **A Grande Burla** com Victor Bucher e Mona Goya — A's 21 e 30

ODEON Telef. 2 6:83 — A's 21 e 15 — 2.ª Semana — **Sob duas bandeiras** com Claudette Colbert, Victor Mc. Laglen, Ronald Colman e Rosalind Russell

PALACIO A's 21 e 30 Telef. 4 7163

CAPITOLIO — **Sou tua para sempre** — **Alegria de estudantes** — A's 21 e 15

LYS Telef. 4 8560 — **O Trevo de 4 Folhas** — **Não te conheço mas amo-te** — ás 21 e 15

TERRASSE — O Trevo de 4 Folhas — Um casamento inglês — As 21 Tel. 20917

ROYAL Telef. 45037 ás 21 — **Crime e Castigo** — **Amor em uniforme**

JARDIM CINEMA ás 21 h.—Tel. 43160 — **A BOÉMIA** — As novas aventuras de Tarzan

Janta fóra de casa?
Então vá á "Marisqueira", onde encontrará, alem de um esplendido serviço, um ambiente moderno e acolhedor. Rua dos Fanqueiros, 66.

Festeja-se, Hoje, no **VARIEDADES** o 6.º Domingo de Cartaz — A's 8,45 e 11 Horas — De **ARRE, BURRO!** — A Revista Luminar de Lisboa em 1936!

Hoje no **MARIA VICTORIA** A's 8,45 e 11 Horas, na Revista das Multidões **FEIRA DE AGOSTO** Despedida de **Carmen Amaya** — A Grande Artista filha do Rei dos Ciganos

AVENIDA HOJE E AMANHÃ ÁS 9,45 horas — As ultimas noites da colossal comedia **AS MENINAS PIRES** — 4.ª Feira: Estreia de A BERNARDA

BAR VICTORIA
PARQUE MAYER
O GRANDE SUCESSO
WIENER e FIALA
Os grandes pianistas internacionais
ABERTO TODA A NOITE
Especialidade de cosinha
Reservado o direito de admissão

CASA DAS VELHAS
R. Conceição da Gloria, 19- 1
(Restaurante fundado em 1881)
SERVE: Bem, Bom, e Barato
Telefone 26939

Alfaiataria AGUIA 1935
E
DEPÓSITO DE LANIFÍCIOS
MARCA REGISTADA
Telefone 2 0581

ACABAMOS DE RECEBER O MAIS SURPREENDENTE SORTIDO EM FAZENDAS PARA SOBRETUDOS

Milhares de padrões á escolha em fazendas para fatos com redução de 30 % a 40 %

R. da Madalena, 202, 1.º
Junto á Praça da Figueira
LISBOA

A feira das Mercês

Foi o primeiro dia da feira das Mercês. Além dos comboios ordinarios, seis especiais vão repletos de passageiros.

Desusado movimento na estação do Rossio e, na estação das Mercês, formam-se «bichas» para a saida dos romeiros.

A Feira está concorrida com muitas barracas de espectaculos, quinquilharias, comida e os tradicionais carros de vinhos de Torres. «O Muro do derrete», ou a «ala dos namorados», está este ano muito concorrida de rapazes e raparigas saloios que ali ajustam casamento.

Na igreja das Mercês houve missa rezada, estando o templo cheio de fieis. Os andores que devem figurar na procissão do dia 28 do corrente, foram tambem expostos ontem.

CAIXA DE PREVIDENCIA

do Ministerio da Educação Nacional

Deve realizar-se no proximo dia 31 a assembléa geral ordinaria da Caixa de Previdencia do Ministerio da Educação Nacional para aprovação do relatorio e contas do ano findo e eleição dos corpos gerentes para o proximo biénio.

Foi concedido pelas Companhias dos Caminhos de Ferro Portugueses, Norte de Portugal e Beira Alta o desconto de 50 0/0 nas passagens dos associados que venham assistir á referida assembléa geral, mediante apresentação do respectivo bilhete de identidade de sócio e o passado pelo Arquivo de Identificação.

Os bilhetes são vendidos de 28 a 31 do corrente, para a vinda, e de 1 a 2 de novembro, para o regresso.

"Gangsters„ no Exipto

CAIRO, 18.—Na Alexandria foi descoberta uma verdadeira organização de «gangsters», responsavel pela pratica de numerosos crimes. Já se fizeram cerca de cinquenta prisões, quasi todas de gregos.—(Americana).

Vida artistica

SANTAREM, 17—Encerrou-se hoje a exposição de aguarelas, do môço artista Eduardo Rosa Mendes.

Durante os dias em que estiveram expostos aqueles trabalhos, fôram inumeras as pessoas que a visitaram.

Grupo Sector 1

O Grupo Tauromaquico Sector 1 realiza no proximo dia 25 do corrente uma excursão ás propriedades dos ganaderos sr. Andrade & Irmão, em Coruche, onde alguns socios deste grupo lidarão vacas e garraios, coadjuvados por dois artistas portugueses.

Por 5$00

semanais todos podem adquirir relogios, joias e pratas, com bonus pela lotaria

Peixoto & Jardim, L.da
Rua da Palma, 14-16 Telef. 2 8582

ESTORIL
BOM REFUGIO
Estrada de Bicesse -- Telefone 341

Pensão de grande luxo, junto ao golf, a 200 metros do Casino. Appartments e quartos com salas de banho particulares, e telefone. Aquecimento central em todos os quartos. Grande jardim e garage. Cozinha de primeira ordem. Preços economicos.

BOM REFUGIO QUEST HOUSE

Highly comfortable. Besives the golf, 200 yards from Casino Appartments and rooms all with individual bath-rooms telephone and central heating. First rate cooking. Low prices. Espacious garden and garage.
Estrada de Bicesse -- Telefone 341

Pelo juizo de Direito da 7.ª vara de Lisboa, cartório da 4.ª secção, e pelo processo de acção de despejo por falta de pagamento de rendas da loja com o n.º 40 do predio situado em Lisboa, na Av. Marquês de Tomar, freguesia de São Sebastião da Pedreira, em que é autor, Antonio Cardoso Tavares e reu Francisco Barbosa, correm éditos de 15 dias citando o referido reu e inquilino Francisco Barbosa, para no prazo de 5 dias findo o dos éditos, impugnar, querendo o despejo, sob a cominação de este ser havido por confessado, com as suas consequencias legais.

Lisboa, um de Outubro de 1936.

O Juiz de Direito da 7.ª vara
Pais de Sequeira
O chefe da 4.ª secção
Humberto de Araujo

Reuniu-se hoje a assembléa

do Sindicato dos Profissionais de Cinema para tratar do contrato de trabalho

Devido a um desacordo que existia entre a direcção do Sindicato Nacional dos Profissionais de Cinema e a secção Cinematografica da Associação Industrial de Lisboa, reuniu-se hoje a assembléa geral daquele sindicato, a-fim-de se estudarem as bases definitivas do contrato colectivo de trabalho a firmar entre patrões e operarios.

Antes da ordem dos trabalhos e sob a presidencia do sr. Leitão de Barros, realizou-se uma pequena sessão de homenagem ao organizador do sindicato sr. Manuel de Albuquerque, sendo descerrado o seu retrato na sala das sessões.

Entrando-se depois na ordem do dia, foi dada a presidencia ao sr. Anibal Contreiras, que concedeu a palavra, em primeiro lugar, ao presidente da direcção sr. engenheiro Luiz Verol, que fez uma larga exposição das diligencias efectuadas até á data para se conseguir a aprovação do contrato colectivo do trabalho dos empresarios de cinema elaborado pela direcção.

O sr. Antonio Lopes Ribeiro apresentou uma proposta no sentido de se nomear uma comissão que ficasse com o encargo de estudar as bases definitivas do contrato de trabalho, de acôrdo com o projecto da direcção, onde estejam representados todos os nucleos que trabalham em todos os ramos de cinema, produção e distribuição.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade pela assembléa, sendo eleitos para fazer parte da comissão a que se refere a referida proposta os seguintes socios:

Produção.—Realizadores e assistentes: Leitão de Barros, Antonio Lopes Ribeiro e Artur Duarte; Operadores e assistentes de operador: Manuel Luiz Vieira, Artur Costa de Macedo e Octavio Bobone: Pessoal de som: engenheiro Paulo de Brito Aranha, Luiz de Sousa Santos, Joaquim Nobre; Pessoal de estudio, José Malveira, Francisco Vitorino Abreu e Joaquim dos Santos; Distribuição:—Revisores: Humberto Moutinho, Emilia Vilas e chefe da revisão da Paramount; Exibição:—Projeccionistas e ajudantes: Adolfo Conde da Silva (Esplanada Vitoria), Antonio Lopes (Pavilhão) e Americo Vieira (Tivoli); Bilheteiros: Sofia Costa (Cinema Condes), José Costa (Tivoli) e bilheteiro do Salão Rossio. Pessoal de laboratorios: chefe dos laboratorios da Lisboa «Film», Americo Couto (Ulyssea «Film») e Julieta Duque.

Fiscais, fieis e porteiros: José Serra (S. Luiz), fiscal do «Odéon», fiscal do «Avis»; gerentes assalariados e secretarios de empresa: C. Alves (Capitolio), A. Sabino, (Olimpia); gerentes do Imperial e do «Maxi Cine».

Antes de se encerrar a sessão foi aprovado um voto de confiança á direcção.

O exilio do Negus

LONDRES, 18—Ao contrario do que se tem noticiado no estrangeiro, declara-se que o Negus não pensa deixar a Inglaterra. Hailé Selassié fixou residencia na cidade de Bath, não contando sair mais da Gran-Bretanha, a não ser para o seu país.—(A.)

JOÃO DE BARROS NO BRASIL

O ilustre escritor português foi convidado a visitar S. Paulo

RIO DE JANEIRO, 18—Uma delegação da Academia Paulista de Letras veio convidar João de Barros a ir a S. Paulo, onde será hospede de honra daquela colectividade. O eminente poeta e escritor deve partir para ali no dia 20. Fará uma conferencia literaria e será objecto de varias homenagens.

Os jornais põem em relevo o brilhantismo da recepção na Academia Brasileira de Letras, que vestiu as suas melhores galas, publicando os discursos proferidos pelo dr. Octavio Mangabeira e pelo autor do «Anteu». O antigo ministro das Relações Exteriores do Brasil, fez um admiravel estudo da obra e da personalidade de João de Barros, e este, depois de agradecer e de saudar a Academia, versou sobre as relações do espirito brasileiro com o espirito português.

Toda a Imprensa frisa a elevação intelectual do discurso do dr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, na recepção realizada no Instituto de Cooperação Intelectual, elogiando-o pela nobreza literaria, pela eloquencia e pelo que teve de sentidamente carinhosas para Portugal e para João de Barros, por terem provocado as magnificas palavras do festejado.

A colonia portuguesa prepara uma grande festa caracteristicamente nacional em honra do ilustre visitante.—(Americana).

NO PANTEÃO DE S. VICENTE

foi roubada uma corôa de ouro de alto valor

O Panteão de S. Vicente, como de costume, foi visitado ontem durante o dia por várias pessoas, na sua maioria estrangeiros. O guarda do jazigo real, Luiz de Albuquerque, vigiava os visitantes não suspeitando de qualquer deles. A's 18 horas, entraram três senhoras e dois homens correctamente vestidos, e foram ajoelhar-se junto do tumulo de D. Luiz Filipe. As senhoras levantaram-se e foram depois orar proximo da urna de D. Carlos. O guarda, Luiz Albuquerque, de nada suspeitou, mas, quando foi fechar a porta do jazigo reparou que a porta de um armario que arrecada corôas e joias estava entreaberta. Passou a verificar melhor e averiguou que havia sido roubada uma unica corôa de ouro, que estava no armario. Correu á esquadra das Monicas a participar o sucedido. Aquela por seu turno, comunicou o caso ao oficial de serviço no Governo Civil e este á Policia de Investigação Criminal, que encetou já hoje as suas diligencias.

Assembléas gerais

Na proxima quinta-feira, ás 18 horas, realiza-se na sua nova sede, rua do Salitre, 146, a assembléa geral da Camara de Comercio Italiana.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Albana de Sommer Ozorio, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Eugenia Teles da Silva Gonçalves, D. Maria da Conceição de Borja Trindade de Serra e Moura, D. Luiza Moreira de Almeida, D. Maria Carolina Leite Perry de Sousa Gomes, D. Maria Emilia de Valadares de Abreu e Sousa, D. Luiza de Bragança Pinto Coelho, D. Maria Amelia Veiga de Mendonça Belo, D. Maria Margarida de Matos Chaves Supardo, D. Odete Correia da Mota, D. Alda Maria Torres de Noronha e Cruz Dias e D. Maria de Lourdes da Gama Braga de Sá Teixeira.

BAPTISADOS

ARRUDA DOS VINHOS, 18—Na igreja paroquial desta vila realizou-se hoje o baptisado da menina Tereza Maria Duarte Vaz Monteiro, filha do proprietario sr. José Vaz Monteiro e da sr.ª D. Margarida Duarte Vaz Monteiro. Serviram de padrinhos o sr. dr. Cascão de Anciãis e sua esposa, sr.ª D. Ema Fonseca de Anciãis.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operado com muito exito pelo ilustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves o sr. Sebastião Bernardo Silva.

O 50.º aniversario da morte de Liszt

BERLIM, 18.—Começaram em Bayreuth as comemorações do 50.º aniversário da morte de Listz, que durarão uma semana. Acaba de chegar ali a companhia de Opera Real de Budapeste, composta por 234 figuras, e que representará a «Lenda de Santa Isabel» do grande musico.—(Americana).

Vila chilena destruida

SANTIAGO DO CHILE, 18.—O governo aprovou um credito para acudir á população da vila de Cuba (provincia de Atacama), que acaba de ser destruida por um incendio. Os habitantes da povoação são operários e empregados das minas de salitre. Ha 2000 pessoas sem abrigo.—(Americana).

A Argentina e o comunismo

BUENOS AIRES, 18—O governo decretou varias medidas contra o comunismo, mesmo sem esperar a autorização do Parlamento. Foram feitas prisões e apreendidos alguns jornais comunistas.—(Americana)

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 45—«Ama e Senhora».
Avenida—A's 21 e 30—«As Meninas Pires».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45 «Feira de Agosto».

CINEMAS

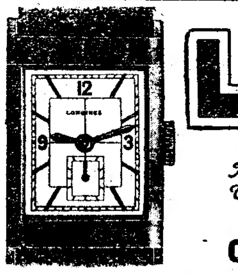
S. Luis—A's 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Politeama.—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Condes.—A's 21 e 15.
Central.—A's 21 e 30.

Comboio de excursão no domingo, 25, organizado pela C. P.

A C. P. está organizando para o proximo domingo 25 um Comboio de Excursão de Lisboa a dois dos mais interessantes pontos turisticos do país.

O preço será de 20$00 em 3.ª classe e 27$50 em 2.ª.

O itinerario será publicado no dia 20.

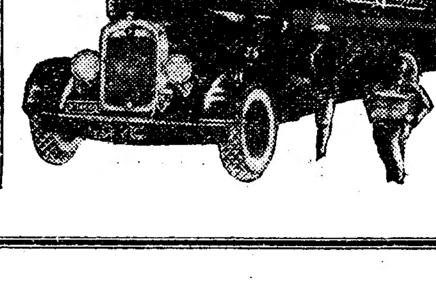


LONGINES

Apresenta o novo calibre 25,17 com Dupla Campa contra poeira e Humidade.

MARAVILHA DE CONSTRUÇÃO
Cuidado com as imitações terminadas em INES

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país Carros especiais para mobilias.

Porto	**Lisboa**
R. Guerra Junqueiro, 7	*R. S. Julião, 34, 36*
Telef. 1854	Telef. 2 7200

ADVOGADO
CASIMIRO CHAMIÇO
Rua Garrett, 74 s/l.

Condorcet Bruto da Costa
MEDICO VETERINARIO
Tel. 4 3139

Consultas em S. Sebastião: Farmacia Pimenta. Av. Ressano Garcia, 15-A — Tel. 4 9130 — Das 17 ás 19 — Para classes pobres, das 10,30 ás 12.
Em Campo de Ourique: Farmacia Porfirio — Tel. 4 7602 — Rua Francisco Metrass, 59-A.

Dr. Vasconcelos Dias (Sob.º)
Retomou a clinica

A Festa Vindimaria

dará uma nota tipica

dos costumes e folclore nacionais

Coincide com a data comemorativa da tomada de Lisboa—feriado municipal—a Festa Vindimaria que, por iniciativa do C. E. U. V. e por organização de comissões regionais, se realiza em Lisboa na tarde de domingo, 25, deste mês.

Os ranchos de Colares, de Setubal e do termo de Lisboa, estão ensaiando escrupulosamente as suas canções e bailados, alguns da propria região, caracteristicos, e no qual se entôam louvores á uva e ao vinho.

Serão cantadas tambem canções dos maestros Frederico de Freitas, Antonio de Melo e Raul Ferrão, uma delas em conjunto de 300 vozes e de três filarmonicas tipicas, com os seus harmonios e ferrinhos.

Para maior realce artistico alguns artistas acompanham os ensaios, entre os quais o maestro professor Bernardo Ferreira, as distintas actrizes Adelina Fernandes (Setubal), Fernanda Coimbra (termo de Lisboa) e Celia Mendes (Colares); os ensaiadores Piero e Daniel Coimbra, e os maestros de coros da canção regional lusitana, etc.

O guarda-roupa, por modelos regionais, congregados pelo artista Tom, está sendo confeccionado a capricho por Castelo Branco.

Cada grupo tem 30 pares de cantadores e bailadores, 30 rapazes que entoam estribilhos, e um numero grande de musicos e figurantes.

O cortejo desfila da estação do Rossio para o palacio do Municipio, onde as vindimadeiras entregarão ao sr. presidente da Camara, neste dia em festa oficial, por motivo do seu feriado, os cestos de uvas que contêm o ramisco, o moscatel, o bastardinho e a trincadeira.

Os cantares e bailados exibem-se pelo trajecto e na praça do Municipio.

Oferecendo ao publico de Lisboa um espectaculo alacre e pitoresco a C. E. V. U. e as comissões regionais, que suportam os encargos dêste festival muito português, querem apenas pôr de pé uma tentativa interessante para futuras festas grandiosas, que animem Lisboa.

Em Colares, Azeitão e noutros centros vinicolas os ensaios têm constituido só por si espectaculos curiosos, a que a Imprena local se tem referido.

Um dos ultimos numeros de o «Jornal de Sintra» publica gravuras e relatos dêsses interessantissimos ensaios.

Como se sabe, o II Congresso da Sociedade Medica Internacional reune em Lisboa em 1938.

O CAMPEONATO DE «F

Os "leões" infligiram hoje um

O Belenenses e o Carcavelinhos vencem, re

Realizou-se hoje a 2.ª jornada do campeonato de football de Lisboa. As atenções do publico quasi foram inteiramente absorvidas pelo Benfica-Sporting, nas Amoreiras.

Sporting, 5 -- Benfica, 0

Os jogos Benfica-Sporting continuam batendo o «record» de interesse da «aficion» lisboeta do juri. O desta tarde, apesar de já ser o terceiro da temporada, atraiu ás Amoreiras uma multidão consideravel.

Os «teams» alinharam:

Sporting:—Azevedo; Jurado e Serrano; Alcobia Rui e Faustino; Mourão, Piresa, Soeiro, Lopes e João da Cruz.

Benfica:—Candido Tavares; Vieira e Gustavo; João Correia, Albino e Gaspar Pinto; Domingos Lopes, Rogerio, Jesus, Torres e Valadas.

Arbitro:—José Antonio Diniz.

Nos primeiros lances o «team» do Sporting apresenta-se a carburar melhor, efectuando o seu ataque algumas jogadas de bom entendimento, com espontaneidade de movimentos.

O Benfica junto ás suas balisas, vê-se em apuros, sendo C. Tavares obrigado a intervir com decisão.

Soeiro, remata bastas vezes, na sua habitual fogosidade. Este tem, mesmo, um remate formidavel á boca das redes. Logo a seguir, Lopes (Sporting), em excelentes condições de visar a balisa, falhou completamente.

Passado este periodo, os «vermelhos» tomaram deliberadamente a ofensiva, obrigando Azevedo a actuar em condições dificeis. O Sporting teve de consentir dois «cantos». E Torres falhou tambem uma boa bola.

Decorre o encontro num andamento vivo, esmaltado de boas jogadas, ásperas, sem serem violentas.

O Sporting, proximo do quarto de hora volta a ser melhor «team» em campo. João Cruz e Soeiro são os seus avançados mais aguerridos. O primeiro destes elementos tem batido varias vezes o defesa Vieira, mas C. Tavares, seguindo o desenrolar das jogadas com atenção evita que os remates do ex-setubalense atinjam o respectivo objectivo.

O 1.º «goal» do Sporting

Aos 18 minutos, a linha avançada dos «leões» está ao ataque, e o guarda-redes «vermelho» vê-se obrigado a repelir a bola para perto. O esferico vai ter aos pés de João Cruz, e este visa imediatamente a balisa com um «shoot» extremamente forte, que dá o primeiro ponto da tarde, com um «goal» excepcionalmente espectaculoso. Antes deste ponto, já Soeiro—á sua maneira caracteristica—tinha sido muito aplaudido, numa jogada em que deu um salto, que parece que voava, e do qual esteve prestes a resultar ponto.

O 2.º «goal» do Sporting

Depois duma serie de jogadas, em que a linha de ataque do Benfica, ligando rasoavelmente, obrigou a defesa a brilhar, em intervenções de vulto, o Sporting desceu de novo ao campo do Benfica e Soeiro—esplendido de energia e de combatividade—construiu o segundo ponto do Sporting, aos 26 minutos.

O Sporting— forte com os dois pontos—joga em grande «team», sem que o Benfica se mostre inferior, técnicamente.

Vieira, o substituto de Gatinho (no Belenenses) tem sido um péssimo substituto. Muito pesado—João Cruz temno batido sistematicamente.

O trio central dos «vermelhos» tem efectuado boas jogadas de ataque mas a sua fragilidade fisica ante o par Jurado-Serrano, não tem permitido a marcação de «goals».

O Sporting já teve um terceiro «goal» á vista, numa cabeça de Piresa, á boca das redes, com C. Tavares batido, saindo a bola fora.

Após a meia hora, o Benfica equilibra o jogo, mas encontra sempre uma grande defesa pela frente.

O encontro—sob o aspecto territorial—não se mantem desnivelado. Para essa igualdade, muito tem contribuido a acção da linha média do Benfica, procurando forçar o ataque e reforçando a extrema defesa.

Mas os dois «backs» benfiquenses têm sido usados repetidas vezes pelos avançados contrarios, enquanto o jogo dos dianteiros do Benfica se vê destrocado com relativa facilidade pela defesa do Campo Grande.

Proximo do final do 1.º tempo, um remate de Piresa, com Tavares fóra das redes, causou calafrios aos apaniguados das Amoreiras. E o primeiro tempo acabou com 2-0 a favor do Sporting, que mereceu o resultado, além do seu bom jogo, pela sua decisão no remate e engôdo pelas redes.

A segunda parte

No começo do 2.º tempo, o Benfica teve uma descida prometedora e de rehabilitação. Foi inutilizada. E o Sporting volta a carga. Piresa, á boca das redes, «shootou» para fora uma bola que poderia ter dado «goal».

O Benfica tenta responder com lançamentos longos para Domingos Lopes, mas esse extremo não corresponde ás boas intenções de Rogerio.

Rui, o médio centro sportinguista magoou-se, em choque com Rogerio. Foi transportado para fora do rectangulo.

Com dez unidades apenas, o Sporting consente que o Benfica ataque mais vezes. O jogo, porém, desenrola-se com grande duresa, esmaltado por conflitos entre os jogadores. O publico protesta. Rui reentra, passados poucos minutos, mas nem por isso ha mais brilho no «association» exibido.

O arbitro dirige o encontro com energia—embora esteja visivelmente a fugir á expulsão de jogadores.

Os rapazes do Benfica, onde impéra a vontade de Albino, baixam por momento, o jogo efectuando algumas descidas com perigo.

Porém, a insuficiencia manifesta do centro-avançado Jesus—que tem sido um elemento inutil—e a pouca afoiteza de Tores, fazem malograr ingloriamente todas as tentativas dos homens das Amoreiras.

E o Sporting depressa regressa á sua pressão, vendo-se Gaspar Pinto em apuros para desarmar Soeiro que partira como uma flecha a caminho das redes.

Volta-se ao jogo cheio de duresa e violencia. Lopes Lopes (Sporting) carrega deslealmente Rogerio. Albino, a seguir, tira o desforço, pelo seu companheiro, entrando ainda mais deslealmente a Lopes. E o «foot-ball» é isto. Uma escola de cenas desagradaveis...

Os verde-brancos dominam francamente, num jogo—todavia—que não atinge a craveira do primeiro tempo.

Lopes dá a Soeiro uma ocasião de «goal», mas este avançado atira para fora.

O 3.º e o 4.º «goals» do Sporting

Poucos minutos decorridos, porém, Soeiro não falha. Um centro de Cruz vai até Piresa, que dá a bola ao avançado centro. Este de cabeça, enfia a bola nas redes, sem possibilidades de defesa para Candido Tavares.

Um arranco de Domingos Lopes parece facilitar o ponto de honra dos «vermelhos». Uma entrada decidida de Azevedo inutilizou essa oportunidade.

Aos 30 minutos, um ponto marcado por João Cruz, é aproveitado por Piresa, que constroi e marca o quarto «goal».

O 5.º «goal» do Sporting

Continua o dominio do Sporting, e aos 42 minutos, um remate de Faustino, é apontado para dentro das redes, por Piresa.

Com o resultado de 5 a 0 a favor do Sporting acaba o desafio.

Breve resumo do jogo

Um resultado tão pesado, contra o Benfica não deixa contudo de corresponder á superioridade manifestada pelos «leões».

Os homens do Campo Grande foram sempre superiores aos seus adversarios.

No Sporting distinguiram-se os seguintes elementos: Azevedo, Jurado, Rui, Faustino; e na frente, Soeiro, João Cruz e Piresa.

O «team» do Benfica teve hoje uma tarde apagadissima, podendo afirmar-se que, dos seus avançados, apenas Rogerio esteve á altura.

A linha média foi a melhor formação do «team», ainda que perdida entre a insuficiencia do ataque e a da defesa.

A falta de Gatinho foi evidente. C. Tavares, com boas e más defesas.

A arbitragem, regular contemporisando com varias entradas duras.

Belenenses, 5 -- Casa Pia, 0

Jogo nas Salesias. Os grupos alinharam:

Belenenses.— Reis, Simões e Martinho; Amaro, Viegas e Varela Marques; Prefeito Quaresma, Preto, Bernardo e Rafael.

Casa Pia,— Fidalgo; Soares e Justiniano; Carmo, Lauro e Costa Santos; Alexandre, Vaz, Antonio da Luiza, Sergio e Ramos Dias.

Arbitro—Moisés da Cruz.

O contra-ataque colocou a defesa «azul» em dificuldades, mas o perigo passou.

Com uma avançada para cada lado, o desafio começou a desenrolar-se a meio campo e assim se manteve até aos 10 minutos. Uma vez por outra, as entradas decididas dos defesas evitaram a intervenção dos guarda-redes, sôbre descidas isoladas.

Passado êste periodo, o Belenenses passou a ter ligeira vantagem territorial, e Fidalgo, em três defezas algo dificeis, pôde distinguir-se.

Entretanto, o Casa Pia foi dando boa replica, devido sobretudo á vivacidade e energia com que os seus jogadores se empregaram.

Cuidando a defesa, não perderam nunca o sentido do ataque. Assim, o desafio foi decorrendo com interesse.

Aos 18 minutos, o Belenensee desce, por intermedio de Rafael, que, em luta com Soares, levou a melhor. Fidalgo saiu, mas não evitou o remate do extremo-esquerdo «azul»—que se perdeu num dos postes. Foi este remate que deu o primeiro momento de emocção do encontro.

Pouco depois o Casa Pia ficou reduzido a dez jogadores, por Lauro se haver magoado, abandonando o campo. Mas nem

JORNAL FOX

EXPLICAÇÃO

A *Companhia Cinematografica de Portugal* previne o publico de que o JORNAL FOX não apresentou ainda em Lisboa as suas sensacionais reportagens dos acontecimentos em Espanha (que ha mais de dois meses correm o mundo) pela simples razão de que as respectivas entidades oficiais, *ASSIM O DETERMINARAM.*

O JORNAL FOX, o mais categorizado em todo o mundo, demonstrará, *logo que lhe seja permitido,* o valor excepcional das suas reportagens da guerra civil em Espanha, algumas das quais já podiam ter sido estreadas em Portugal ha dois meses.

OOTBALL» DE LISBOA

a pesada derrota ao Benfica

spectivamente, o Casa Pia e o Barreirense

esmo assim os do Restelo cederam. O iversário, a despeito de manter a sua ntagem, não consegue traduzi-la em goals»».

e perigo para o Casa Pia, provocada pela arcação de um «canto»—concedido em timo recurso.

Lauro voltou ao campo, aos 30 minutos.

O Belenenses voltou a insistir; com o dejo claro de desfazer o empate, lançando-se alorosamente ao ataque, o premio dêste forço chegou aos 39 minutos.

Bernardo recebeu um passe da direita e matou-o, de encontro ás pernas de Fialgo. O ressalto foi aproveitado pelo meso jogador, que bateu então o guardaedes casapiano.

O Casa Pia acusou o «toque» e os «azuis» uderam então exercer acentuada vantaem até ao intervalo. E já no ultimo miuto surgiu novo «goal»: Rafael, deslocao, recebeu uma passagem de Bernardo , rematando-a de pronto, bateu Fidalgo, pesar do esforço do seu lançamento á ola.

O primeiro tempo terminou assim, com Belenenses em vencedor, por 2-0.

A segunda parte

O jogo recomeçou ás 16 horas e 4 miutos. O Casa Pia apresenta-se só com dez omens, faltando Lauro.

A esta vantagem aliou o Belenenses mais uas: a de jogar a favor do sol e do vento. ão admira por isso que o jogo passasse desenrolar-se no campo do Casa Pia.

O terceiro «goal» surgiu aos 6 minutos. arbitro assinalou um «livre» contra o asa Pia, sendo Viegas encarregado de o arcar. Com um «shot» que deu á bola m efeito inesperado, Fidalgo viu-se batido ais uma vez.

A sorte do jogou ficou ditada. O Belenenses passou a senhor absoluto da situaão e os seus defezas foram colocar-se a eio campo.

Apesar dos seus desesperados esforços, os asapianos são batidos de novo. Rafael tiou um bom centro, a cair sobre a balisa. bola passou por cima de Fidalgo e Quaesma, que seguira a jogada, não teve diiculdade em fazer o «goal»—aos 15 minutos.

O quinto ponto não demorou. Aos 19 inutos, Rafael, de posse da bola, ao enrar na grande area atirou forte ás rêdes. idalgo não pôde segurar o remate.

Sem possibilidades de evitar uma pesaa derrota, o Casa Pia pareceu, porém, disosto a atenuá-la, procurandi descer ao ampo contrario.

Conseguiu-o, mas por pouco tempo. Após umas jogadas no terreno dos «azuis», sempre sem perigo para êstes, o jogo voltou ara o lado alfendido pelos casapianos, assim se manteve até final.

O desafio terminou, desta forma, com vitoria do Belenenses, por 5-0.

A vitoria dos «azuis» é absolutamente usta, em face da baixa acentuada dos caapianos depois do intervalo.

No primeiro tempo—e sobretudo no prineiro quarto de hora—o Casa Pia, jogano completo e fazendo alarde de grande ogosidade e apero pela luta, conseguiu equilibrar a partida. No entanto, tecnicanente, a vantagem foi sempre do Belenenses.

Como já frizámas, a segunda parte perenceu por completo aos homens de Beem, que mantiveram então, uma superioridade vincada. E' certo que os casapianos e desmoralizaram com o «score» acumulado pelo adversário, mas esta particularidade não deslustra a vitoria do Belenenses.

No Belenenses, Simões, Viegas, Amaro e a linha avançada distinguiram-se. Nesta ultima, deve sublinhar-se a exibição de Rafael.

Do Casa Pia, sobressairam o trio defensivo e Carmo. A linha avançada não repetiu a boa exibição de domingo passado.

A arbitragem aceitavel.

Carcavelinhos, 2 -- Barreirense, 0

Jogo na Tapadinha. Eis as linhas:

Carcavelinhos.—Madueño; Justo e Vergilesio; Prazeres, Rita, Oliveira e Silva; Pratas, Quirino, Tomaz, Farinha e Venancio.

Barreirense.—Verissimo; Pascoal e Leonel; Limas, Baptisma e Vieira; Raul Jorge, Ferreira, Moreira, Matos Silva e Carvalho.

Arbitro—Carlos Baptista Fontainhas.

Assistencia fraca. Apesar disso, o encontro começa com muito entusiasmo.

Ha equilibrio, no começo, com ataques alternados, sem fases perigosas para quaisquer dos lados. O Carvelinhos, mais ameaçador. Quirino perde uma boa oportunidade.

O dominio dos alcantarenses tem aumentado até que ao quarto de hora, Quirino, lança um remate que esbarra no defesa esquerdo contrario. A bóla fica na grande area, e Pratas, que seguira o lance, apanha o esferico e marca o primeiro ponto a favor do Carcavelinhos.

O Barreirense revela-se impreciso nos passes. Apesar disso, os seus avançados procuram o caminho da balisa com entusiasmo.

Devemos destacar o trabalho do trio defensivo alcantarense, que tem inutilizado as investidas contrarias.

A linha media, especialmente Oliveira e Silva, tambem tem brilhado.

Regista-se um dominio acentuado do Carcavelinhos, a que o Barreirense resiste com imensa dificuldade. Todavia, da parte alcantarense, ha mais conjunto e mais vontade. Os homens do Carcavelinhos sentem a necessidade da conquista dos pontos!

Aos 40 minutos, o Carcavelinhos volta a marcar. Oliveira e Silva, com um pontapé longo, serve os seus avançados, e depois duma série de passes, Tomaz obtem o segundo ponto, impecavelmente. Ambos os «teams» se empenham na luta. E o Carcavelinhos, ao fim do 1.º tempo, ganha por 2 a 0.

A segunda parte

Neste segundo tempo, o Carcavelinhos ataca em massa. A «équipe» parece estar disposta a repetir o bom jogo evidenciado no primeiro tempo.

A' medida que esta parte vai decorrendo, observa-se que o Barreirense assenta jogo, mas apesar do bom comportamento da linha media não consegue suplantar o adversario que está em grande tarde. Pode dizer-se que os alcantarenses estão fazendo o seu melhor jogo dos ultimos tempos. Tudo lhe sai bem, exceptuando certos remates que, por má direcção, passam a rasar o poste.

Verissimo—o guarda-redes do Barreiro—tem tido um trabalho exaustivo, mostrando-se superior em algumas defesas a soco.

Na «équipe» do Carcavelinhos, Oliveira e Silva, a medio esquerdo, tem sido o elemento mais em destaque, juntamente com Pratas, um precioso auxiliar do trio central do ataque.

Jogo bom, este, que tem impressionado agradavelmente o publico, empenhando-se qualquer dos onze ao maximo, na luta.

O Barreirense não tem tido sorte, em alguns lances. Nem porisso os seus homens deixem de actuar com muita vontade.

Depois da primeira vintena de minutos, o Barreirense esteve em perspectiva de abrir o activo. Houve pressão acentuada, e, numa das vezes, um remate de Carvalho, extremo do Barreirense, fez passar a bola em frente das redes desertas.

Neste periodo, Justo teve oportunidade de brilhar, com boas jogadas de antecipação, procurando endossar sempre a bola aos seus companheiros.

No derradeiro quarto de hora, o Carcavelinhos procurou voltar ao comando da partida.

Os ultimos minutos são de verdadeira emoção. Qualquer das «équipes» pretende—com denodo—marcar.

Apesar disso, o resultado não se altera, e o Carcavelinhos venceu merecidamente por 2 a 0.

Distinguiram-se, no Carcavelinhos: o trio defensivo, Oliveira e Silva, Esteves, Pratas, Quirino, Tomaz e Farinha. Os restantes, á excepção do extremo esquerdo, não desmancharam o conjunto.

E no Barreirense: Verissimo, Baptista, Raul Jorge e Moreira.

Categorias inferiores

Nas Salesias, o Belenenses venceu o Casa Pia, em reservas, por 7-2. Em segundas registou-se um empate de 2-2.

Nas Amoreiras, Benfica e Sporting empataram 1-1, ganhando o Benfica, em reservas, por 6-2.

Na Tapadinha o Carcavelinhos venceu o Barreirense, em segundas por 3-0, e perdeu em reservas por 2-1.

OS JOGOS DA "I DIVISÃO"

Sacavenense, 2—Chelas, 1

Em Sacavem, disputou-se o jogo Sacavenense-Chelas, que terminou com a vitoria do primeiro, por 2-1.

O primeiro tempo concluiu com um empate de 1-1. O ponto do Chelas foi obtido por Tavares, e o do Sacavenense por Diniz, numa fuga isolada.

Na segunda parte, Fernandes fez o segundo «goal» do vencedor.

A arbitragem, de Vital de Sousa, agradou plenamente.

União, 3—Avenidas, 1

O União venceu esta tarde o Avenidas por 3-1 resultado que sintetiza a vantagem conseguida pelo vencedor durante o desafio.

O primeiro tempo, em que o União fez um jogo rapido e vistoso, terminou com este grupo a vencer por 2-0. Na segunda parte, o Avenidas marcou de inicio e sofreu, a dois minutos do fim, o terceiro ponto.

A arbitragem boa.

Operario, 1—Marvilense, 0

Em Coimbra

Academica, 6 -- Nacional, 0

(na primeira parte)

COIMBRA, 7. (Pelo telefone).—No campo de Santa Clara, realizou-se esta tarde a inauguração ofcial da época de «football», com a disputa da primeira jornada da taça «Cidade de Coimbra».

Até á hora a que telefonamos, registam-se os seguintes resultados:

União, 7—Conimbricense, 3.

Sport, 2—Santa Clara, 0.

Academica, 6—Nacional, 0.—Na primeira parte.

Os Bombeiros Voluntarios de Lisboa

comemoram hoje

o 68.º aniversario da sua fundação

Com um interessante programa foi hoje solenemente comemorado o 68.º aniversario da fundação da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa, a mais antiga corporação dos bombeiros voluntarios da capital.

Pelas 12 horas, realizou-se a formatura geral da corporação, cujos voluntarios se apresentaram impecavelmente uniformizados, com o seu estandarte e sob o comando do seu primeiro comandante sr. José Dias Ferreira.

Pouco depois, começaram a chegar á sede daquela colectividade, deputações dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda, Campo de Ourique, Algés, Oeiras, esta com a sua respectiva banda de musica; Paço de Arcos e Sul e Sueste; Sociedade Cruz de Malta e outras colectividades congeneres.

Pelas 13 horas, chegou o comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros, sr. capitão Sanches da Gama. Após rapidos cumprimentos, passou em revista a formatura.

Em seguida, no salão nobre daquela colectividade, realizou-se um almoço de confraternização entre os filhos menores dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa e dos do Batalhão de Sapadores Bombeiros, o qual foi presidido pela «mascote» desta corporação, o menino Antonio Pereira Rodrigues.

Ao começar esta simpatica festa infantil e de grande alcance social, o sr. dr. Alfredo Tovar de Lemos, como presidente da direcção, usou da palavra e, expondo as razões e o significado da referida festa, afirmou a necessidade de se fazer a união da familia dos bombeiros.

O sr. capitão Sanches da Gama, depois de agradecer a homenagem prestada aos filhos dos seus subordinados, afirmou que ela caia bem no animo de toda a corporação.

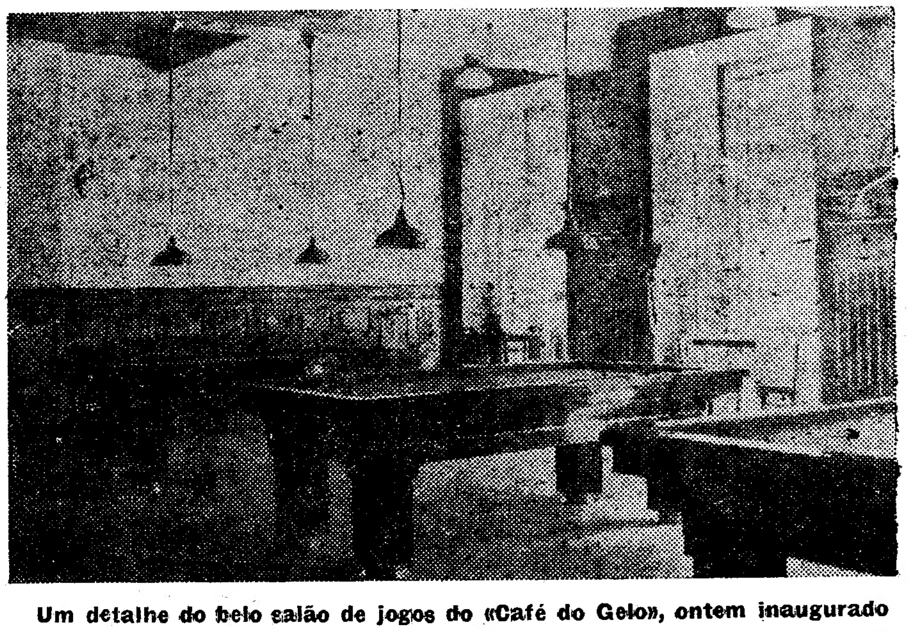
Fez votos por uma união, indispensavel para o bom desempenho da altruista missão de todos os bombeiros.

Terminada a festa, a banda dos Voluntarios de Oeiras deu um concerto, que se prolongou durante a tarde, conservando-se a sede e as viaturas em exposição ao publico.

UM ACONTECIMENTO

Lisboa tem, desde ontem, os melhores bilhares

que foram inaugurados no Café do Gelo



Um detalhe do belo salão de jogos do «Café do Gelo», ontem inaugurado

O Café do Gelo, o mais antigo estabelecimento do genero de Lisboa, que tem á sua frente como gerente o nosso amigo sr. Pedro Baptista, inaugurou ontem um importante e sensacional melhoramento: o seu salão de jogos onde os nossos bilharistas encontrarão doravante os melhores bilhares de Lisboa, todos novos, de tabelas rapidas e ultra-modernas, comprados ao mais antigo e prestigioso fabricante de bilhares da capital, a firma Ferreira Lopes, da rua D. Pedro V, 66 e 68, que não tem por habito anunciar os seus produtos, certo como é que são os proprios bilharistas que fazem reclame do seu velho e admiravel estabelecimento.

O salão de jogos do *Café do Gelo* foi todo pintado, mobilado e decorado de novo e além dos maravilhosos bilhares de rigorosa precisão, tem bastantes mesas para todos os jogos permitidos por lei.

Sem perder o seu caracter familiar e simpatico, o velho *Gelo*, que no principio do proximo ano vai iniciar grandes obras nos pisos de baixo, que dão para o Rossio e rua Primeiro de Dezembro, vai-se modernizando e pode orgulhar-se de possuir hoje os melhores bilhares da capital.

E' claro que o *Café do Gelo* continua a servir aqueles maravilhosos bifes que são hoje conhecidos em todo o país.

Laboratorios Fotograficos do Amador

Cais do Sodré, 24 — LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos de reportagem. Casamentos, Pic-nics, Jantares, Lunchs, Saraus, passeios, etc., em Lisboa e Provincia. Pedidos pelo tel. 2 5221

MAPLES

Em pele pregamoide veludos e mais tecidos modernos desde 90$00 vende o fabricante

R. Alves Correia, 55

Não comprem

JOIAS sem ver os preços **BARATISSIMOS** porque vende a Ourivesaria **Correia & Moura, L.da, Rua de S Paulo, 186,** proximo a Casa da Moeda.

MAPLES

Desde 125$00 de construção garantida, só Casa **SOARES & COELHO**, Marceneiro e Decorador. — R. Academia das Ciencias, 21. — Tel. 2 1550.

Ensina-se

a tocar piano, bandolim, guitarra e viola (rapido de ouvido). Tenho piano. Lições avulsas.—Rua do Jardim á Estrela, 25, r|c. dir.

Maçagista

Para deformações e paralisias. Carta de chamada á Agencia Eva. R. Retrozeiros, 147, A. P.

Dr. Torrado da Silva

R. Silva Carvalho, 80-A, 1.º

Consultas todos os dias das 4 ás 7 da tarde

Telefone 4 9813

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG.

Havaneza Chiado — LISBOA.

Secretaria Judicial da 6.ª Vara de Lisboa

Por esta Vara, cartorio da 4.ª Secção, foi declarada em estado de falencia a firma Gomes & Martins, Limitada, sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com sede na travessa Henrique Cardoso, n.º 65, desta cidade, por sentença de 6 do corrente mês de Agosto, tendo sido nomeado administrador da massa falida José Ricardo Sobral de Carvalho Figueira e marcado o prazo de 40 dias para a reclamação de creditos, a contar da publicação do respectivo anuncio no Diario do Governo. O Chefe da 1.ª Secção, de turno, José Martins Seruca. Verifiquei a exactidão, o Juiz de Direito da 3.ª Vara, substituindo o da 6.ª, Azevedo e Castro.

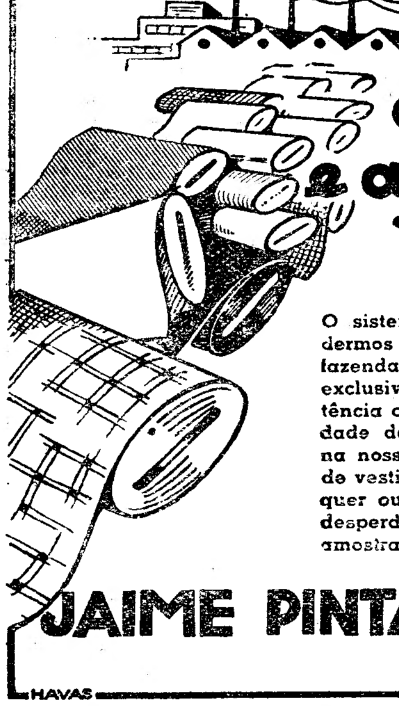
MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17

LISBOA Telef. 21059

LANIFICIOS



a metro... e ao preço da fabrica

O sistema por nós adoptado de vendermos directamente ao público as fazendas das fábricas de que temos exclusivo, torna impossivel a competência com os nossos preços. Em igualdade de qualidade, V. Ex.ª adquirirá na nossa casa DOIS córtes de fato ou de vestido pelo preço por que em qualquer outra parte adquire UM só. Não desperdice o seu dinheiro. Peça-nos amostras.

JAIME PINTASILGO

ABRANTES

HAVAS

NOVO ESMALTE SINTÉTICO

"TEOFLUX"

APLICAVEL A PINCEL OU A PISTOLA.—RECOMENDADO EM TODOS OS TRABALHOS DE RESPONSABILIDADE E QUANDO SE REQUEREM PINTURAS COM BOM ACABAMENTO E PARA DURAÇÃO

TEOFLUX — Tintas, Esmaltes, Lacas e Vernizes — TEOLIN

Casa das Tintas

SOC. NACIONAL DE PRODUCTOS SINTÉTICOS, LDA.

11, Rua de S. Paulo, 13

LISBOA

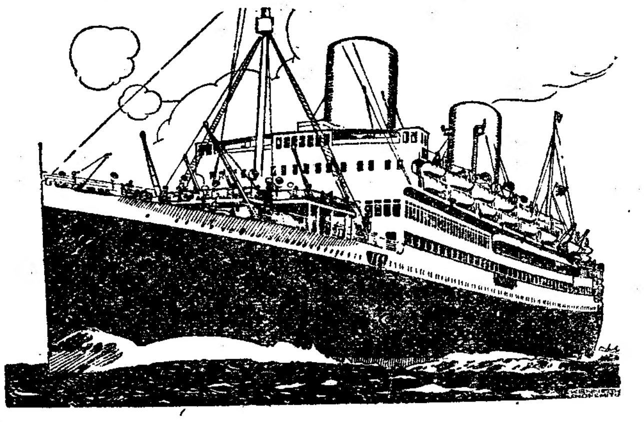
Especialistos em artigos para pinturas e decorações

LIXAS **"TEOFLUX"** PINCEIS

HAVAS

Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)



Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ALMANZORA (*) .... 20 de Outubro
ASTURIAS .... 3 de Novembro
(*) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND BRIGADE .... 28 de Outubro
HIGHLAND PATRIOT .... 11 de Novembro
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton

ARLANZA .... 31 de Outubro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

James Rawes & C.º

Rua Bernardino Costa, 47, 1.º

Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres

HIGHLAND MONARCH .... 1 de Novembro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

E. Pinto Basto & C.ª, L.da

Avenida 24 de Julho, 1, 1.º

Telefones: 2 6001 (4 linhas)

N.º 1650

30.000$00

SORTE IMEDIATA

vendida na casa

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116

LISBOA

Continuam á venda nesta casa Lotarias semanais todos os sabados

300.000$00

Bilhetes a	170$00
Meios a	85$00
Quintos a	34$00
Decimos a	17$00
Cautelas a	8$50

Pelo correio mais 1$00 para registo

Lotaria do Natal

6.000:000$00

Bilhetes a	**1.600$00**
Vigesimos a	**80$00**
Cautelas a	**11$00**

Pelo correio mais um escudo

Satisfazem-se na volta do correio todos os pedidos acompanhados da respectiva importancia.

Pedidos aos cambistas

Campião & C.ª

LISBOA

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul

Para

Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

O paquete de luxo, extra-rapido

"Massilia", em 19 de Outubro

O paquete

"Formose", em 23 de Outubro

com escala por

Pernambuco e Bahia

Linha do Norte da Europa

Para

Havre

"Belle-Isle", em 23 de Outubro

Para

Bordeus e Havre

"Kerguelen", em 2 de Novemb.

Para

Bordeus

"Massilia", em 15 de Novembro

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para

Dakar, Tabou, Pointe-Noire, Pointe-Banda, Port-Gentil e Libreville.

"Fort de Troyon", em 2 de Novembro.

"Casamance", em 30 de Novembro.

Para

Dakar, Bathurst, Conakry, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Accra, Lomé, Cotonou, Douala Lagos-Apapa.

"Fort-Lamy", em 9 de Novembro.

"Fort de Vaux", em 7 de Dezembro.

Recebem igualmente carga e frete corrido, via Pointe Noire, para BRAZZAVILLE.

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

LISBOA

Cais do Sodré, 32 a 38

Telef. 27345 e 27346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª

Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

PORTO

R. da Nova Alfandega, 7

Telef. 2926

NO EXTREMO ORIENTE

As relações sino-niponicas

CHANGAI, 18. — Realizou-se nova conferencia entre Chang Kai Check e o embaixador do Japão. Como era o desejo de Toquio, só assistiram os interpretes, não estando presente nem sequer o ministro dos Negocios Estrangeiros da China. Este encontro deve ter grande importancia para o futuro das relações sino-niponicas.—(Americana).

QUEM SERVE MELHOR ?

e as melhores especialidades em pratos originais, almoços, jantares e banquetes em salas proprias. Restaurante «Regina», R. Serpa Pinto, 12, «Chiado».

Segunda-feira:—«Arroz á Valenciana».
Terça-feira:—«Spargueth á Napolitana».

ETERNA

A marca que marca ha 80 anos

A' venda nas boas relojoarias e ourivesarias

500 Contos

Precisam-se em 1.ª hipoteca sobre grande predio em acabamento no Parque Eduardo VII. Juro 8 %, só trato com o proprio. Carta ao Rossio, 42 — ao n.º 651.

PURGANTE
LAXANTE
IDEAL PARA TÔDAS AS IDADES
PURGOLEITE
COM SABOR DE CONFEITO
Cada comprimido $60
PRODUTO DOS LABORATÓRIOS
RAÚL LEITE
Depósito: — R da Prata, 208, 2.º
LISBOA
HAVAS

D. Maria Carolina Pereira Serzedello

FALECEU

Herlandér Serzedello Ferreira Ribeiro, Heldero Serzedello Ferreira Ribeiro e mulher, Hebe Serzedello Ferreira Ribeiro, participam que faleceu sua querida tia Maria Carolina Pereira Serzedello realizando-se o funeral amanhã 2.ª feira 19, ás 11 horas da Avenida Antonio Serpa 34, para jazigo de familia no Cemiterio dos Prazeres.

MAGNO

O PRESIDENTE ROOSEVELT

faz a propaganda para a sua reeleição

HYDE PARK, 18.—O presidente Roosevelt regressou da sua viagem eleitoral, que durou dez dias e em que visitou 12 Estados. O presidente percorreu 8.000 quilometros, pronunciou 8 grandes discursos e 37 alocuções curtas, na plataforma do seu comboio. Na segunda-feira regressará a Washington e depois fará uma outra viagem de 10 dias no Middle West e Nova Inglaterra.—(Havas).

Uma atitude do filho do presidente

NOVA YORK, 18.—Elliot Roosevelt, filho do presidente da Republica, ligou-se á empresa «Radio de Hearst», que constitui o maior adversario do seu pai.—(Americana).

OS ITALIANOS NA ETIOPIA

ROMA, 18.—De 1 de janeiro a 30 de setembro partiram para a Africa Oriental, sob os auspicios do Comissariado da Emigração e Colonização, 132.738 operários. Levando em linha de conta os repatriados, por ter findado o seu contrato, conclui-se que se encontram na Etiopia 88.802 trabalhadores italianos, além de 10.000 combatentes, que obtiveram autorização para continuar ali como operários.—(Americana).

Novo sistema penal na Lituania

BERLIM, 18.—Dizem de Kaunas que o governo lituano vai reformar o sistema penal. Os presos sujeitos a penas penitenciarias vão trabalhar em colonias agricolas, cujja criação se estuda, em regiões onde escasseia a mão de obra.—(Americana).

PALACIO AVIZ

direcção do

TOMAZ ESPANHOL

Especialista em Permanente ao preço de 35$00 e 50$00 tudo incluido, garantidas por 10 meses

Telefone 2 8314

Largo do Calhariz, 17 s|l

(em frente á Caixa Geral de Depositos)

ESTAÇÃO DE SERVIÇO
BOSCH E EXIDE
COMPLETA ASSISTÊNCIA TÉCNICA A TODOS OS EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS DE AUTOMÓVEIS
FORMAÇÃO—CARGA E REPARAÇÃO DE BATERIAS
LISBOA - LARGO DO DIRECTÓRIO, 16 - TELEF. 2 0785

Compre já na farmácia mais próxima uma "apólice de seguro contra dores", quer dizer, um tubo de Cafiaspirina na conhecida embalagem original Bayer

Esta apólice custa só 13 escudos — despêsa ínfima, que vale bem a pêna, para poupar sofrimentos inúteis e os prejuizos que deles podem resultar

BAYER

Cafiaspirina

NOTICIAS DO BRASIL

Movimento diplomatico

RIO DE JANEIRO, 18.—O sr. dr. Alvaro Teixeira Soares, secretario da embaixada do Brasil em Lisboa, vai ser colocado na embaixada em Washington.

O sr. dr. João Coelho Lisboa, actual secretario em Lima, será colocado na embaixada em Lisboa.—(Americana).

O Rio desenvolve-se

RIO DE JANEIRO, 18.—Uma estatistica referente ao mês de julho, dá a medida do desenvolvimento do Rio de Janeiro. Naquele mês foarm construidos, modernizados ou reconstruidos 578 predios. Deste numero cabem 70 0/0 a predios novos e 28 0 /0 a reconstituições.—(Americana).

Morte dum ministro mexicano

MEXICO, 18.—Com a idade de 56 anos, faleceu o general Andrés Figueiroa, ministro da Guerra.—(Havas).

Eu Perdia a Afeição De Meu Marido

Ele começava a ocupar-se tanto com uma loira possuidora duma tez esplendida que eu,. confesso-o, tornei-me terrivelmente ciumenta. Em seguida, pus-me a estudar a razão da atracção dessa mulher. O seu nariz não brilhava nunca.—O rosto estava sempre muito fresco e encantador, mesmo dançando toda a noite numa sala de baile aquecida. Enfim, um celebre especialista de beleza revelou-me o seu segredo.—Ela misturava simplesmente um pouco de «Mousse de Creme» no pó de arroz. Este maravilhoso ingrediente faz aderir o pó á pele, mesmo quando faz vento ou quando o dia está chuvôso, e a-pesar da transpiração. Com grande alegria, minha, depois da primeira experiencia, o meu marido disse: Estás bonita hoje.» Agora o meu rosto fresco e encantador faz a admiração do meu marido e a inveja de todas as minhas amigas.

NOTA:—Os direitos exclusivos de emprego desta surpreendente descoberta da «mousse de creme», foram adquiridos por Tokalon, por uma enorme quantia. Misturada com o Pó Tokalon, segundo um processo secreto, age verdadeiramente como um tonico e torna a pele naturalmente bela em vez de a cobrir simplesmente. Suprime, para sempre, todo o vestigio do luzidio, e dá rostos maravilhosos, nunca até hoje vistos.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

T. S. F.
PHILIPS RADIO
Modelo 1937
Vendas a prestações
Cascais — Rua Marquez Pombal, 10
Lisboa — Rua D. Pedro V, 9
ALVES DE CARVALHO

MAURICIO
Decorações e mobiliario d'arte
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telefone 28229

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Illescas caiu em poder das tropas do general Varela

que se encontram a menos de quarenta quilometros de Madrid

(Do nosso enviado especial)

TOLEDO, 18. (Por via telegrafica).—As tropas do general Varela, que ontem estenderam a sua linha até Anover del Tajo e Alameda de la Sagra, prosseguiram o seu avanço durante a noite, ocupando posições a poucos quilometros de Illescas. O general Varela pernoitou em Tambel, proximo daquela povoação, a-fim-de dirigir superiormente a tomada daquela vila, que é uma importante posição a menos de quarenta quilometros de Madrid.

Esta manhã, ás primeiras horas, a coluna comandada pelo tenente-coronel Barron, constituida por varios «tabores» de regulares e uma «bandeira» do Tercio, atacou fulminantemente Illescas, não tardando a ocupar a povoação. O inimigo fugiu desordenadamente em direcção a Madrid, abandonando muito material de guerra e deixando no campo numerosos mortos. Logo em seguida á ocupação de Illescas, o general Varela visitou a povoação, onde foi recebido com entusiasmo. A população ovacionou as tropas.—FELIX CORREIA,

Comunicado oficial de Madrid

MADRID, 18.—O comunicado oficial diz que os governamentais ocuparam quasi por completo Oviedo, onde os insurrectos que fortificaram em alguns pontos. No sector de Caspe, os governamentais ocuparam a aldeia de Sera. O comunicado assinala dois «violentissimos» ataques dos nacionalistas contra Olias e Robledo de Chavela, acrescentando que os leais conseguiram impedir o avanço dos assaltantes. Na frente de Pelayos-Chapineria os governamentais continuam a avançar. Cinco aviões inimigos bombardearam as linhas governamentais não conseguindo, todavia, paralisar a ofensiva.—(Havas).

Dum enviado especial da Havas

MADRID, 18. (Do enviado da Havas ás frentes de Navacerrada e Guadarrama).—Percorremos Puerto Malacosto, donde se observam as posições dos facciosos a norte de Segovia. Depois fomos a Puerto Reventon onde se encontra o historico mosteiro de El Paular. Todas as posições se mantêm, realizando os milicianos frequentes incursões ás posições dos revoltosos. Na Frente do Alto Leon o dia foi tranquilo. Os ataques dos revoltosos neste sector são fracos. Os milicianos andam equipados com camisolas e outros artigos quentes oferecidos, devido ao frio intenso. A neve já branqueia os cimos da Serra. O Escurial, onde se encontra o famoso mosteiro, oferece actualmente um aspecto guerreiro dada a proximidade da frente de combate entre las Navas e Robledo Chavela. Nesta frente os revoltosos fazem pressão. Continuamos o nosso caminho pela linha de fogo que se estende a oeste de Madrid. Na frente Navalcarnero-Valmojado—dizem-me—os leais fortificaram-se quasi inexpugnavelmente e avançam na direcção de Sta. Cruz de Retamar. Os rebeldes manifestam o intento de passar os seus efectivos pelos caminhos de comunicação Madrid-Toledo, mas os leais mantêm-se tenazmente. No sector de Olias—informam-me ainda—os rebeldes atacaram desesperadamente empregando aviação, tanques e, como forças de choque, mouros legionarios. Mercê dos movimentos taticos ordenados pelo Alto Comando este sector ficou perfeitamente ligado ao resto da frente. Os leais recuaram para as posições defensivas e postos de segurança. Consta que os leais em breve iniciarão operações de suma importancia neste sector.—(Havas).

Julgamento de oficiais

MADRID, 18.—O Tribunal Popular pronunciou a sentença no processo contra a oficialidade do Centro de Estudos e Experiencias de Lamaranosa. Absolveu os capitães Ramon Quirán, Gonzalez Garcia, Manuel Romero, Eduardo Fernandez e os tenentes Bardoe (?) e Morales. Absolveu provisoriamente o tenente-coronel Azuela e os capitães Bonet, Munoz, Sierra, Calderón, bem como os tenentes Pomares, Malaga e Gil Delgado.—(Havas).

Processo por desvio de fundos

MADRID, 18.—O julgado municipal numero 7 mandou pôr em liberdade provisoria, com fiança, Antonio Goicochea, chefe da Revolução Espanhola, e outras pessoas que, na qualidade de presidente e membros do conselho de administração da sociedade «Colon Transaera Española», estão implicados num processo por desvio de fundos e burla. O jornal da C. N. T. pede que se solicite urgentemente a extradição de Goicochea que se encontra no estrangeiro.—(Havas).

A morte dum coronel

BARCELONA, 18.—Anuncia-se que o coronel de infantaria Crispulo Morache foi fuzilado em Saragoça nos primeiros dias da revolução. Era muito conhecido pelas suas idéas republicanas. Já antes do levantamento militar tinham sido cometidos dois atentados contra o coronel Crispulo Morache, que foram atribuidos á organização fascista «União Militar Espanhola». Depois da revolução de outubro de 1934 foi o defensor do comandante Perez Farrés. Alguns dias antes de ter começado a rebelião militar, tinha entrado de licença, indo para a Navarra. A revolução surpreendeu-o quando estava em Saragoça, aonde foi preso. Alguns dias depois o coronel Cabanellas teria decidido a sua execução.—(Havas).

A organização do Estado Catalão

BARCELONA, 18.—Na reunião que teve ontem á tarde, o conselho da Generalidade decidiu nomear Andrés Rocestes para o lugar de comissario geral para a Ordem Publica. O comandante dos Guardas de Assalto, que até aqui desempenhava aquelas funções, partirá para a frente a comandar uma coluna de guardas. O novo comissario pertence á esquerda republicana catalã. A inspecção destes serviços será assegurada por um militante do partido socialista unificado. O Secretariado será ocupado por um operario marxista. Desta forma, os serviços de ordem publica, fazendo parte do Ministerio de Segurança, ficarão constituidos de igual maneira que o Conselho da Generalidade. A Junta de Segurança interior e de defesa compreende representantes de todos os partidos politicos anti-fascistas e de todas as organizações sindicais.—(Havas).

Pelletier d'Oisy não foi preso em Espanha

PARIS, 18.—O «Matin», a proposito de certas informações que diziam ter sido o famoso aviador francês Pelletier d'Oisy capturado pelos nacionalistas espanhois a bordo dum navio governamental espanhol, esclarece que o coronel Pelletier foi reocupar na sexta-feira passada o seu posto em Bizerta, onde comanda a base aerea e que seu primo o comandante Pelletier, está em S. Raphael, onde comanda o centro da aviação maritima.—(Havas).

Blum preconiza a dissolução

no caso de se romper a Frente Popular

ORLEANS, 18.—O chefe do Governo Leon Blum assistiu esta tarde a um banquete promovido pelo partido radical-socialista, durante o qual pronunciou um discurso, em que disse, entre outras cousas, o seguinte:

—A honra e a probidade politicas proibem-nos de governar em nome duma formação politica que não seja a constituida quando das eleições gerais e de que somos os representantes no poder.

Blum aludiu depois a um rompimento eventual da Frente Popular, dizendo:

—O unico caminho a seguir então seria aquele que Chautemps já indicou, isto é, dissolução e novas eleições.—(Havas).

Politica austriaca

VIENA, 18 — O novo comandante da Milicia Austriaca, nomeado por Schuschnigg, é o feld-marechal Huelferth, individualidade muito popular na Austria. — (Havas).

PATISSERIE VERSAILLES
Lanches para casamentos

A nova politica externa belga

causa satisfação em Roma

ROMA, 18.—A Imprensa italiana, após as reservas dos primeiros dias, manifesta franca satisfação pela nova orientação politica da Belgica. Vê nela a ruina do sistema da segurança colectiva em que a Italia nunca acreditou. Os jornais de Roma atribuem ao gesto belga um significado mais profundo. Para a Imprensa romana, com efeito, foi a França a primeira a violar o Pacto de Locarno, ao assinar o pacto franco-sovietico. Portanto para estes jornais a França é a responsavel da ruina do sistema.

«Os perigos da aliança militar franco-sovietica—escreve o «Corriere della Sera»—são a causa determinante da decisão da neutralidade tomada pela Belgica».

«O «Giornale d'Italia» por seu turno opina que «se compreende o alarme da França. A Belgica não pode ficar isolada e não se pode negar que as suas origens são essencialmente francesas».

O jornal atribue tambem ao pacto franco-sovietico a responsabilidade na atitude que a Belgica tomou.—(H.)

A NOTA DO REICH

A Inglaterra vai substituir

os planos de paz

por um intenso rearmamento

LONDRES, 18—O redactor diplomatico do «Sunday Dispatch» diz poder revelar o conteudo da nota entregue a semana passada pelo Reich ao governo britanico. Diz que o Reich acentua na referida nota recusar-se a participar num acôrdo entre as nações da Europa s- fôr para isso obrigado ao compromisso de relações com a U. R. S. S.

O «Sunday Dispatch» anuncia que o governo britanico dirigirá a resposta a Berlim durante a semana corrente e diz saber que o governo de Londres não tentará obter de Berlim a modificação do seu ponto de vista. Os conselheiros diplomaticos do governo vêem que é impossivel conciliar os pontos de vista alemão e franco-russo e que, por consequencia, é impossivel uma solução europeia.

Desta forma, o programa britanico de rearmamento será acelerado, substituindo este reforço dos armamentos os planos de segurança colectiva.

O referido jornal asinala ainda uma mudança da atitude britanica a respeito da U. R. S. S. e escreve: «os circulos governamentais mostram-se desagradavelmente surpreendidos com a maneira como Moscovo transgrediu as regras estabelecidas relativamente á não-intervenção em Espanha. Esta atitude da parte da Russia, visa a exercer influencia sobre a opinião publica, tanto na Inglaterra como na França».—(Havas).

Comentarios franceses á resposta do Reich ao questionario inglês

PARIS, 18.—Segundo a «Oeuvre», parece que a resposta alemã ao questionario britanico desapontou profundamente os ministros dos Estrangeiros inglês e francês. «E' muito pior —diz—do que se esperava» e acrescenta que a resposta tem tambem forma de questionario». Essas perguntas seriam—diz a «Oeuvre» as seguintes: A Inglaterra está de acordo em que o novo Locarno seja um pacto de quatro, comprometendo-se os seus signatarios a garantir a Belgica e a Holanda? Estará a Inglaterra de acôrdo em que esse pacto não se torne extensivo a nenhuma outra potencia? Está de acôrdo em que no novo acôrdo se não aluda ao art.º 16 bem como a nenhuma das obrigações mais gerais decorrentes do Pacto da S. D. N.? Estipular-se-ia, além disso, que o pacto tivesse a duração de 25 anos».

A «Oeuvre» entende que isto significa reduzir a S. D. N. a coisa nenhuma e alterar tudo quanto se tem feito desde a guerra.

O «Echo de Paris» classifica a resposta de desanimadora, que ela envolve a destruição das alianças o que só pode servir ao país mais forte e empreendedor». E' a morte,—afirma—sem frases, da S. D. N.»

O «Journal» nota que a Alemanha quere de futuro que os compromissos que liguem a França e Inglaterra sejam da mesma natureza que os que ligam os outros associados.

O «Petit Parisien», referindo-se a um discurso de ontem de Churchill diz que a França e a Inglaterra têm que falar a «linguagem dos fortes». «Depende a sua atitude que a segurança colectiva, a assistencia mutua e os pactos não entrem, dentro de dois meses, na poeira das coisas arrumadas».—(Havas).

RETIRO DA SEVERA (Salão)
Berta Cardoso, Maria do Carmo Torres, Alfredo Duarte (Marceneiro) e Daniel Martins (imitações).
Consumo 2$50 ENTRADA FRANCA

Barbosa & Costa, L.da
Grandioso sortido de carpetes nacionais e estrangeiras das melhores qualidades e do mais fino gosto, a preços convidativos.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

São Luiz: Todas as noites! lotações esgotadas
REVOLTA NA «BOUNTY»
No programa: O Ataque, A Explosão, A Libertação do Alcazar de Toledo!

Ultima exibição no TIVOLI de
MIL MENTIRAS
com EDDIE CANTOR.—No palco: Meia hora de music-hall
Amanhã: O PEQUENO LORD! Uma maravilha do cinema!